

Referências Bibliográficas

- ABRÃO, J. L. F. As influências da psicanálise na educação brasileira no início do século XX. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Brasília: v.22, n.2, mai./ago. 2006.
- ABREU, M e MARTINEZ, A F. Olhares sobre a criança no Brasil: perspectivas históricas. In: RIZZINI, I (Org). **Olhares sobre a criança no Brasil – séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro:EDUSU, 1997.
- ABREU, M. Crianças negras e crianças problemas no pensamento de Nina Rodrigues e Arthur Ramos. In: RIZZINI, Irma (Org). **Crianças desvalidas, indígenas e negras no Brasil – Cenas da Colônia, do Império e da República**. Rio de Janeiro: Ed. Universitária Santa Úrsula, 1993. p. 121-141.
- ADED, N. L. de O. et. al.. Abuso sexual em crianças e adolescentes: revisão de 100 anos de literatura. **Rev. Psiq. Clín.** 33 (4), 2006. p. 204-213.
- AGAMBEN, G – **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Santa Catarina: Ed. Argos, 2010.
- ALMEIDA, A. L. de J.. A pessoa com deficiência em Portugal e Brasil: desafios para ações em saúde. **HYGEIA**, Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde. 2(3), dez. 2006. p. 47-56.
- ALMEIDA, N. M. C e DELGADO, P. G. (Orgs). **De Volta à Cidadania – Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes**. Rio de Janeiro: IFB/Funlar, 2000.
- ALMEIDA, N. M. C; VENÂNCIO, A. T. C e VENTURA, C. **Levantamento das unidades que prestam assistência a pessoas portadoras de deficiência em situação de longa permanência**. Rio de Janeiro: Funlar/IFB, 2002. Relatório Técnico de Pesquisa.
- ALMEIDA, M. A.. Apresentação e análise das definições de deficiência mental propostas pela AAMR – Associação Americana de Retardo Mental, de 1908 a 2002. Campinas: **Revista de Educação PUC-Campinas**, n.16, jun. 2004. p.33-48.
- ALMEIDA, N. M. C e DELGADO, P. G. (Orgs). **De Volta à Cidadania: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes**. Rio de Janeiro: IFB/Funlar, 2000.
- ALMEIDA, N. M. C, VENÂNCIO, A. T. C e VENTURA, C. **Relatório Técnico da Pesquisa “Levantamento das unidades que prestam assistência a pessoas portadoras de deficiência em situação de longa permanência,”** Funlar/Secretaria Municipal de Assistência Social/IFB, 2003.
- ALTOÉ, S.. **Infâncias Perdidas: O Cotidiano nos internatos-prisão**. Rio de Janeiro: Editora Xenon, 1990.
- ALVES, D. S. N. Transformações na assistência psiquiátrica no Brasil. In: RUSSO, J.; SILVA FILHO, J. **Duzentos anos de psiquiatria**. Rio de Janeiro: Editora Relume-Dumará, 1993.
- ALVES, J. E. D. **As Características dos Domicílios Brasileiros entre 1960 e 2000**. IBGE, 2004.
- ALVES, J. E. D.; CAVENAGHI, S.. **Questões conceituais e metodológicas relativas a domicílio, família e condições habitacionais**. I Congresso da Associação Latino Americana de População, ALAP. Caxambu, 2004.

- AMARANTE, P.. Asilos, alienados e alienistas: Pequena história da psiquiatria no Brasil. In: AMARANTE, P. (Org). **Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. p. 73-84.
- AMIRALIAN, M. L. de T. M. et. al. Conceituando deficiência. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo: v.34, n.1, fev 2000.
- _____. Deficiências: um novo olhar. Contribuições a partir da psicanálise winnicottiana. **Estilos da Clínica**. São Paulo: v.8, n.15, jun. 2003.
- ARANTES, E. M. de M. De “criança infeliz” a “menor irregular” - vicissitudes na arte de governar a infância. **Mnemosine**, v. 1, n. zero, 2004.
- ARAÚJO et al, 2009. – Algumas reflexões em torno dos conceitos de campo e habitus na obra de Pierre Bourdieu in **Revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia** v.1, n.1, jan-jun 2009
- ARENDT, H. **Reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento**. São Paulo: Cia da Letras, 1988.
- ARENDT, H. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 10 Ed., 2000.
- AYRES, J R, Hermenêutica, conhecimento e práticas de saúde, a propósito da avaliação in ONOCKO, R et al (Org): **Pesquisa avaliativa em Saúde Mental – Desenho participativo e efeitos da narratividade**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2008.
- BACHELARD, G. A Poética do Espaço. In: **Os Pensadores XXXVIII**. 1. Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.
- BARRETO, J. **O Umbigo da Reforma Psiquiátrica: Cidadania e Avaliação de Qualidade em Saúde Mental**. Rio de Janeiro, 2003. Tese de Doutorado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- BASAGLIA, F. **A Instituição negada**. Ed. Graal, 1985.
- BECKER, H. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo; Ed. Hucitec, 1992.
- BERCHERIE, P.. **Os fundamentos da clínica, história e estrutura do saber psiquiátrico**. São Paulo: Editora Zahar, 1980.
- BEZERRA, B. Cidadania e loucura: um paradoxo? In: BEZZERA, B; AMARANTE, P (ORG) – **Psiquiatria sem hospício**. Rio de Janeiro: Ed. Relume Dumará, 1992.
- BIRMAN, J. **A psiquiatria como discurso da moralidade**. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1978.
- BOARINI, M. L.; BORGES, R. F. Demanda infantil aos serviços de saúde mental: sinal de crise. **Estudos de Psicologia** 1998, 3(1). p. 83-108.
- BOSI, E. **Memória e sociedade – lembranças de velhos**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2011.
- BOURDIEU, P.. **Razões práticas – Sobre a teoria da ação**. São Paulo: Ed. Papirus, 2008.
- _____. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2010
- _____. **Coisas Ditas**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.
- _____. et al (Org). **Ofício de Sociólogo--Metodologia da pesquisa na sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2004
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA- 1990)**
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei 12.010/2009**.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Legislação em saúde mental: 1990-2004**. Ministério da Saúde,

Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. 5.Ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde Mental em dados – Relatórios Técnicos de Gestão**, 2004, 2005 e 2006. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde.

BRASIL. **Política Nacional da Pessoa Portadora de Deficiência**, instituída pela Portaria nº 1.060/GM, de 5 de junho de 2002, tendo como referência o Decreto nº 3.298/99.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Mental em Dados 10**, disponível em www.saude.gov.br, maio de 2012

CARVALHO, E. N. S. de; MACIEL; D. M. M. de A.. Nova concepção de deficiência mental segundo a American Association on Mental Retardation - AAMR: sistema 2002. **Temas em Psicologia da SBP**, v. 11, n. 2, 2003. p. 147–156.

CASTEL, R. As Metamorfoses da Questão Social, uma crônica do salário. **Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 3 Ed., 2001.**

CASTEL, R. **A ordem psiquiátrica: A idade de ouro do alienismo**. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1978.

CHAGAS, A. M. de R.; VIOTTI, R.. **Retrato da Pessoa com Deficiência no Brasil Segundo o Censo de 1991**. Brasília: IPEA, 2003.

CIAMPONE, M.H.T. Assistência institucionalizada a indivíduos portadores de deficiência mental dimensões esquecidas. **Rev.Esc.Enf.USP**, v.30, n.2, p. 310-9, ago. 1996.

CNAS/CONANDA. **Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes**. Brasília, 2009.

COELHO, L.; COELHO, R.. Impacto psicossocial da deficiência mental. **Revista Portuguesa de Psicossomática**. Porto: v. 3, n. 001, 2001. p.123-143.

COHEN, R. Estratégias para a Promoção dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência. **Seminário Direitos Humanos no Século XXI, Rio de Janeiro: 10 e 11 de setembro de 1998.**

COSTA, J. F. **História da Psiquiatria Brasileira, um corte ideológico**. Rio de Janeiro: Editora Xenon, 1989.

DAY, V. P. et. al. Violência doméstica e suas diferentes manifestações. **R. Psiquiatr.** Rio Grande do Sul: 25 (suplemento 1): 9-21, abril 2003.

De CARLO. M M R P. **Se essa casa fosse nossa...Instituições e processos de imaginação na educação especial**. São Paulo, Plexus Editora, 2001

DELGADO, P. G. Perspectivas da psiquiatria pós-asilar no Brasil (incluído apêndice sobre a questão dos cronificados). In: TUNDIS, S. e ROSÁRIO, N. do. **Cidadania e Loucura, políticas de saúde mental no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1987. p.172-202.

_____. **As razões da tutela - psiquiatria, justiça e cidadania do louco no Brasil**. Belo Horizonte: Editora Te Corá, 1992.

DINIZ, D . Modelo Social da Deficiência – a crítica feminista. Série Anis 28, Letras Livres, Brasília, 2003.

DOLTO, F. **O destino de crianças**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

DONZELOT, J. **La Invención de lo Social, ensayo sobre El ocaso de las pasiones políticas**. Buenos Aires: Ed. Nueva Visión, 1989.

DONZELOT, J. **A polícia das famílias**. Rio de Janeiro; Ed. Graal, 1986

DUMAS, F. A eugenia em cena: dois estudos sobre a questão. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. Rio de Janeiro: v.2, n.3, nov./feb. 1996.

- ESPÍRITO SANTO, A. A.; JACÓ-VILELA, A. M. F.; ALMEIDA, M. de. A imagem da infância nas teses da faculdade de medicina do Rio de Janeiro (1832-1930). **Psicol. estud.** v.11 n.1 Maringá jan./abr. 2006.
- FACCHINETTI, C.; PONTE, C.. De barulhos e silêncios: contribuições para a história da psicanálise no Brasil. **Psyché**. São Paulo: v. VII, n.011, jun. 2003.
- FACCHINETTI, C. et al. No labirinto das fontes do Hospício Nacional de Alienados. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.17, supl.2, dez. 2010. p.733-768.
- FARIAS, S. F. **Interesses estruturais na regulação da assistência médico hospitalar do SUS**. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, 2009. Tese de Doutorado em Saúde Pública.
- KITTAY, E. F; FEDER, E.K – The subject of care – Feminist perspectives on dependency. Rowman&Littlefield Publishers, INC. Oxford, 2002.
- FOUCAULT, M. **A história da Loucura. Rio de Janeiro**: Editora Perspectiva, 1987.
- _____. **Os Anormais**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002.
- _____. **O Poder psiquiátrico**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2006.
- GARRO, L. C. & M., C. (Guest Editors), Special Issue, Narrative Representations of Illness and Healing, vol. 38, n. 6, p. 771-862, Exeter: Elsevier Science Inc., 1994. Social Science & Medicine. **Cad. Saúde Pública**, vol.11, n.2, Rio de Janeiro, abr./jun. 1995. Resenha Everardo D. Nunes.
- GIAMI, A. O Anjo e a Fera: Sexualidade, Deficiência Mental, Instituição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 203 pp. ISBN: 85-7396-357-3. In: **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 21(6):1962-1967, 2005.
- GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1961.
- GOMES, M. P. C. et al. Censo dos pacientes internados em uma instituição asilar no Estado do Rio de Janeiro: dados preliminares. Rio de Janeiro: **Cad. Saúde Pública**, 18(6):1803-1807, nov-dez, 2002.
- GONÇALVES, F., Paulo, L., Giovanni et al. **Avaliação das limitações no comportamento social em pacientes psiquiátricos de longa permanência. Ciênc. saúde coletiva**, vol.6, n.1, 2001, p.105-113.
- HEIDEGGER, M. **Que é isto - A filosofia?** São Paulo: Nova Cultural, 2004.
- HEMERLY, J.V.N;PINTO, M. D. N. Modernização e as novas configurações sociais. **Rio de Janeiro: Escola de Serviço Social. UFRJ. Relatório Final de Pesquisa, NPq, 2001.**
- IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche, capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Ed. Cortez, 2 Ed., 2007.
- IBGE. **Censo Demográfico de 1991**: Documentação dos Microdados da Amostra. IBGE. Pesquisa de Informações Básicas Municipais, 2005. Suplemento de Assistência Social (questionário).
- IBGE. **Pesquisa de informações básicas municipais**. Rio de Janeiro, 2006.
- IGNATIEFF, M. Instituições totais e classes trabalhadoras: um balanço crítico in **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v.7, PP 185-193, mar/ago, 1987,
- JACÓ-V., A.M.; ESCH, C.F.; COELHO, D.A.M. & Rezende, M.S. . Os estudos médicos no Brasil no século XIX: contribuições à Psicologia. **Memorandum 7**, 2004. p. 138-150.

JANNUZZI, G.; JANNUZZI, N.. Incidência de deficientes no Brasil segundo censo demográfico de 1991: resultados empíricos e implicações para políticas. **XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP.**

LEGNANI, V. N. L.; ALMEIDA, S. F. C. de. A Construção da Infância: entre os saberes científicos e as práticas sociais. **Estilos da Clínica**, vol. IX, n.16, 2004. p.102-121.

LIMA, L. A.. **Estigma do abandono: estudo epidemiológico de uma população de crianças e adolescentes internatos na Colônia Juliano Moreira vindos diretamente da FUNABEM.** Tese de Mestrado apresentada na Escola Nacional de Saúde Pública, 1993

LOBO, L. A criança anormal no Brasil: uma história genealógica. In: RIZZINI, I. (Org). **Crianças desvalidas, indígenas e negras no Brasil:** Cenas da Colônia, do Império e da República. Rio de Janeiro: Ed.Universitária Santa Úrsula, 2000, p. 87-118.

_____. **Os Infames da História: Pobres, escravos e deficientes no Brasil.** Rio de Janeiro, 1997. Tese de Doutorado apresentada na Universidade Federal Fluminense, UFF.

MAGALI, G. **Os delírios da razão, médicos, loucos e hospícios.** Rio de Janeiro: 1830-1930, Ed. Fiocruz, 2001.

MANNONI, M. **Amor, ódio e separação.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1995.

_____. **A criança retardada e a mãe.** São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999.

_____. **A criança, sua “doença” e os outros.** São Paulo: Editora Via Lettera, 2003.

MARCHEWKA, T. M. N.. **A Reforma Psiquiátrica como Justiça Social: a atuação do Ministério Público na garantia do direito à Saúde Mental.** Brasília, 2003. Universidade de Brasília, Monografia Final de Curso.

MARCÍLIO, M.L.. A roda dos expostos e a criança abandonada no Brasil colonial: 1726-1950. In: FREITAS, M. (Org.). **História social da criança abandonada.** São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

MEDEIROS, M.; DINIZ, D.; SQUINCA, F.. **Transferências de Renda para a População com Deficiência no Brasil: uma análise do benefício de prestação continuada.** IPEA, 2006.

MEDEIROS, M.; DINIZ, D.. **A Nova Maneira de se Entender a Deficiência e o Envelhecimento.** IPEA, 2004.

MELO, W; Ulysses Pernambucano: o enamorado da liberdade. **Mnemosine**, v. 1, n. zero, 2004.

MENDONÇA, M. H. M. de. O desafio da política de atendimento à infância e à adolescência na construção de políticas públicas equitativas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 18(Suplemento), 2002, p. 113-120.

MESTRINER, M.L. **O Estado entre a filantropia e a assistência social.** Rio de Janeiro: Ed. Cortez, 2008.

MICELI, S. **Bourdieu e a renovação da sociologia contemporânea da cultura.** Tempo Social. v.15 n.1 São Paulo, abr. 2003.

MILLS, C.W. **A imaginação sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965

MINAYO, Ma C de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004

MIRANDA, M. **Classificação de raça, cor e etnia: conceitos, terminologia e métodos utilizados nas ciências da saúde no Brasil, no período de 2000 a 2009.** Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio, 2010

- MOREIRA, D.. **Psiquiatria, controle e repressão social**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1983
- MISÉS, R. **A criança deficiente mental, uma abordagem dinâmica**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1975.
- MÜLLER, T. M. P.. **A primeira escola especial para crianças anormais no Distrito Federal – O Pavilhão Bourneville do Hospício Nacional dos Alienados (1903-1920): Uma leitura foucaultiana**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998. Dissertação de Mestrado.
- NAIFF et al. **Crianças e adolescentes com deficiência vivendo em abrigos: refletindo sobre procedimentos de encaminhamento e práticas de institucionalização** Anais do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psiquiatria Social, ABRAPSO, 2007
- NERI, M. et.al. **Retratos da deficiência no Brasil (PPD)**. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2003.
- NÉRI, M.C; SOARES, W.L. Idade, incapacidade e o número de pessoas com deficiência. Campinas: **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**, v. 21, n. 2, jul./dez. 2004. p. 303-321.
- NETO, J.C.S. Apontamentos históricos sobre a criança e o adolescente em São Paulo. **Revista Mackenzie Educação, Arte e História da Cultura**, ano 3/4, n. 3/4, 2003/2004. p. 177-185.
- OLIVEIRA, L.A. Infância Pobre no Brasil: a importância dos discursos psicológicos nas instituições para menores. In: **Psicologização no Brasil, atores e autores**, L.F. Dias Duarte, J. Russo e A.T. Venâncio (orgs), Ed. Contracapa, 2005.
- OMS. Cuidar sim, excluir não. **Livro de Recursos da OMS sobre Saúde Mental, Direitos Humanos e Legislação..** 2005.
- ONOCKO, R. O exercício interpretativo- in ONOCKO, R et al (Org): **Pesquisa avaliativa em Saúde Mental – Desenho participativo e efeitos da narratividade**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2008
- PAULA, A. R. **Asilamento de pessoas com deficiência. Institucionalização da incapacidade social**. São Paulo: Ed. Memnon, 2008.
- PILLOTI, F. e RIZZINI I (Org). **A arte de governar crianças**. Rio de Janeiro: Editora EDUSU, AMAIS, 1995
- PINTO, K. P.; JACÓ-VILELA, A. M. Educação para a liberdade: um projeto de Helena Antipoff. **Mnemosine**, v. 1, n. zero, 2004.
- PORTOCARRERO, V. **Arquivos da Loucura: Juliano Moreira e a descontinuidade histórica da psiquiatria**. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2002.
- PRIORI, M. **História da criança no Brasil**. São Paulo; Ed.Contexto, 1992.
- REIS, J. R. F. "De pequenino é que se torce o pepino": a infância nos programas eugênicos da Liga Brasileira de Higiene Mental. **História, Ciências, Saúde. Manguinhos**. Rio de Janeiro: v.7, n.1, mar./jun. 2000.
- Relatório Técnico da Direção Clínica – **Execução de projeto terapêutico, clínico e institucional na Dr. Eiras de Paracambi**, 2004.
- REZENDE, H. Política de saúde mental no Brasil: uma visão histórica. In: TUNDIS, S. e ROSÁRIO, N.. **Cidadania e Loucura, políticas de saúde mental no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1987, p. 15-73.
- RIBEIRO, P. R. M. História da saúde mental infantil: a criança brasileira da colônia à república velha. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v.11, n.1, jan./abr. 2006.
- RICOUER, P. **Hermenêuticas e Ideologias**. Rio de Janeiro: Editora Vozes 2008.

RIZZINI, I. **O Século perdido – Raízes históricas das Políticas Públicas da Infância no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora USU, 1997. São Paulo: Editora Cortez, 2008, 2 Ed..

_____. (Coord.). **Do confinamento ao acolhimento: mudando as práticas de institucionalização de crianças e adolescentes com deficiência**. Edital MCT-CNPq/ MS-SCTIE-DECIT/ CT-Saúde 07/2005/ CIESPI/PUC-Rio, 2008.

_____. (Coord.). **Do confinamento ao acolhimento, institucionalização de crianças e adolescentes com deficiência: desafios e caminhos**. Relatório de pesquisa. Realização: CIESPI/ PUC-Rio/ CNPq / Ministério da Saúde, 2008.

_____. - A internação de crianças em estabelecimentos de menores: alternativa ou incentivo ao abandono? In: **Cadernos de Cultura USU**, O menor em debate, Rio de Janeiro, n.11 de julho, 1985.

_____. **O Movimento de Salvação da Criança no Brasil Idéias e Práticas Correntes de Assistência à Infância Pobre na Passagem do Século XIX para o XX**. Congresso Brasa VIII, Vanderbilt University, Nashville, Tennessee, USA, 2006.

_____. **Assistência à Infância no Brasil – Uma análise de sua construção**. Rio de Janeiro, Editora USU, 1993.

RIZZINI, I., RIZZINI, I. **A institucionalização de crianças no Brasil, percurso histórico e desafios do presente**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2004.

ROSAVALLON, P. **La nueva cuestión social – Repensar el Estado providencia**. Buenos Aires. Argentina, Manantial, 1995.

SÁ, I. G.. **Quando o rico se faz pobre: misericórdias, caridade e poder no Império Português, 1500-1800**. Lisboa, 1997.

SAETA, B. R. P. **História da criança e do adolescente no Brasil**. VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Coimbra, 2004.

_____. O contexto social e a deficiência. **Psicologia: Teoria e Prática**, 1(1), 1999, p. 51-55.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL de São Paulo; Fundação Orsa; NCA-PUC-SP – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente da PUC-SP; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; AASPTJ-SP Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. **Por uma Política de Abrigos em Defesa de Direitos das Crianças e dos Adolescentes na Cidade de São Paulo**: motivos de demanda e qualidade de oferta de serviços de atenção à criança e adolescente sob medida de proteção ‘abrigo’. Relatório de pesquisa

SASSAKI, R. K. Atualizações semânticas na inclusão de pessoas: deficiência mental ou intelectual? Doença ou transtorno mental? **Revista Nacional de Reabilitação**, ano IX, n. 43, mar./abr. 2005. p.9-10.

_____. Deficiência mental ou intelectual? Doença ou transtorno mental? Atualizações semânticas na inclusão de pessoas. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, ano IX, n. 43, mar./abr. 2005. **Jornal do Sinepe-RJ**, Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no Estado do Rio de Janeiro, Niterói, ano XIV, n. 88, jul./set. 2005. p. 10-11.

SCHECHTMAN, A. Psiquiatria e Infância: uma abordagem histórica In: RUSSO, J.; SILVA FILHO, J. **Duzentos anos de psiquiatria**,. Rio de Janeiro: Editora Relume-Dumará, 1993.

SCHREINER, A. A “Criança Brasileira”, futuro da nação: infância, educação e higiene mental na Primeira República In: **Cadernos do IPUB**. Noção de pessoa e

institucionalização dos saberes psicológicos no Brasil, Instituto de Psiquiatria, UFRJ, n. 8, 1997.

_____. Uma aventura para o amanhã. Arthur Ramos e a neuro-higiene infantil na década de 30 In: DUARTE, L. F. D.; RUSSO, J.; VENÂNCIO, e A.T. (Orgs). **Psicologização no Brasil, atores e autores**. DUARTE, L. F. D.; RUSSO, J.; VENÂNCIO, e A.T. (Orgs). Ed. Contracapa, 2005. p. 151-166.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Relatório do censo clínico e psicossocial da população abrigada no centro integrado para crianças e adolescentes portadores de deficiência Oswaldo Aranha – Barra do Pirai (CICAPD). Novembro, 2002.

SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. **1º Censo Psicossocial da População Interna nos Hospitais Psiquiátricos**. Coordenação Área Técnica de Saúde Mental. SMS. Rio de Janeiro, 1996.

SERPA, O. D. **Mal Estar na Natureza**. Belo Horizonte: Editora Te Corá, 1998.

_____. Sobre o “nascimento da psiquiatria” In: **Por uma assistência psiquiátrica em transformação**. Cadernos IPUB/Instituto de Psiquiatria da UFRJ, n.3, 4ª Edição, 1999.

SILVA FILHO (Org). **Psicopatologia Hoje, Coleção Ciência e Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. CCS/UFRJ, 2006.

SILVA, E. R. A.; MELLO; S. G. de. . Um retrato dos abrigos para crianças e adolescentes da Rede SAC: características institucionais, forma de organização e serviços ofertados. In: **Levantamento Nacional de Abrigos para Crianças e Adolescentes da Rede SAC**. IPEA, 2006.

SILVA, F. R. S. da.; SOUZA, W. A. **Atuação do Ministério Público Junto à Vara de Infância e Juventude da Capital**. Rio de Janeiro, 2005.

SOUZA, J.M; CARNEIRO, R. **Universalismo e Focalização na Política de Atenção à Pessoa com Deficiência**. Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, 2005.

TEIVE, H. A. G, SÁ, D., NETO, O. S.; SILVEIRA, O.A.; WERNECK, L. C.. Professor Antonio Austregésilo: o pioneiro da neurologia e do estudo dos distúrbios do movimento no Brasil. **Arq. Neuro-Psiquiatr.** v.57 n.3B , São Paulo, set. 1999.

TEIXEIRA, M. O. Teixeira Brandão: o Pinel brasileiro. In:. DUARTE, F. D.; VENÂNCIO, A. T. A. (Orgs). **Psicologização no Brasil – atores e autores**. Rio de Janeiro: Editora Contracapa, 2005. p. 39-62.

TENÓRIO, F.. **A psicanálise, a clínica da reforma psiquiátrica**. Editora Rios, 2001.

THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. **Rev. Adm. Pública** vol.40 n.1 Rio de Janeiro, jan./feb. 2006.

TURATO, E. R.; PAULIN, L. F. Antecedentes da reforma psiquiátrica no Brasil: as contradições dos anos 1970 **Hist. Cienc. Saúde**. Manguinhos, vol.11 n.2, Rio de Janeiro, mai/ago. 2004.

VASCONCELOS, E. M. O movimento de higiene mental e a emergência do serviço social no Brasil e no Rio de Janeiro. In: **Saúde Mental e Serviço Social, o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade**. São Paulo: Editora Cortez, 2000. p. 127-180

_____. **Do hospício à comunidade**. Belo Horizonte, Editoria CEGRAC, 1992.

_____. **Saúde mental e serviço social**. São Paulo: Editora Cortez, 2000

- _____. **O poder que brota da dor e da opressão, empowerment, sua história, teorias e estratégias.** São Paulo: Editora Paulus, 2003.
- _____. **Abordagens psicossociais**, 3 vols. São Paulo, Hucitec, 2008-9
- _____. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar – epistemologia e metodologia operativa.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.
- _____. **Desafios políticos da reforma psiquiátrica brasileira.** São Paulo, Hucitec, 2010.
- VENÂNCIO, A. T. A.; DELGADO, P. G. G.. Morar no asilo: perspectivas de análise da ‘comunidade interna’ da Colônia Juliano Moreira. **Cadernos do NUPSO**, 2(3): 04-13, Rio de Janeiro, 1989.
- VENÂNCIO, A.T. A. Da colônia agrícola ao hospital-colônia: configurações para a assistência psiquiátrica no Brasil na primeira metade do século XX. **Hist. Cienc. Saúde**. Manguinhos, vol.18, supl.1, Rio de Janeiro, dec. 2011.
- VENÂNCIO, A.T. A. Ciência psiquiátrica e política assistencial: a criação do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. **História, Ciências, Saúde** Manguinhos. Rio de Janeiro, vol. 10(3):883-900, set-dez. 2003.
- VENÂNCIO, A. T. A., CASSILIA, J.A. **História da política assistencial à doença mental (1941-1956):** O caso da Colônia Juliano Moreira no Rio de Janeiro. Associação Nacional de História – ANPUH, XXIV Simpósio Nacional de História, 2007.
- WADSWORTH, J. E., Moncorvo Filho e o Problema da Infância: modelos institucionais e ideológicos da assistência à infância no Brasil. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 19, n. 37, 2004.
- WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo.** Rio de Janeiro: Editora Zahar, , 1979.
- _____. **Privação e delinquência.** São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005
- _____. **Tudo começa em casa.** São Paulo: Editora Martins Fontes, 2005.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Atlas: child and adolescent mental health resources:global concerns, implications for the future.** 2005.

Anexos

Anexo I - Parecer da Comissão de Ética em Pesquisa PUC-Rio referente à Pesquisa “Do confinamento ao acolhimento: mudando a prática de institucionalização de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais do estado do Rio de Janeiro”.

Anexo II – Roteiro das entrevistas realizadas junto aos agentes do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes do estado do Rio de Janeiro.

Anexo III – Dados de contextualização da Pesquisa “Do confinamento ao acolhimento: mudando a prática de institucionalização de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais do estado do Rio de Janeiro”.

Anexo IV - Temas das publicações científicas sobre crianças e adolescentes com deficiência, base Lilacs-Brasil e América Latina - Ano 2012.

Anexo V- Distribuição dos temas sobre crianças e adolescentes com deficiência por Periódicos Científicos, segundo estado/país de origem, na base Lilacs – Brasil e América Latina, 2012.

Anexo VI – Tabelas 1 e 2 referentes à frequência das internações por especialidades Cuidados Prolongados e Psiquiatria em Unidades Assistenciais nos Estados de São Paulo e Rio Janeiro, nas faixas etárias menor de 1 ano a 19 anos, ano de 2006.

Anexo I - Parecer da Comissão de Ética em Pesquisa PUC-Rio referente à Pesquisa “Do confinamento ao acolhimento: mudando a prática de institucionalização de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais do estado do Rio de Janeiro”.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



PARECER

A Comissão de Ética na Pesquisa da PUC-Rio foi constituída como uma câmara específica do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade conforme decisão deste órgão colegiado.

Declaro assim, na qualidade de presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade, que examinei o projeto intitulado “Do Confinamento ao Acolhimento: mudando a prática de institucionalização de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais no Estado do Rio de Janeiro”, coordenado pela Prof^a Irene Rizzini do Departamento de Serviço Social.

O projeto está inteiramente de acordo com os princípios éticos da Universidade tal como previsto em seu Marco Referencial (art.4) e em seu Estatuto e Regimento no que se refere às responsabilidades do corpo docente. Atesto que o projeto respeita a dignidade da pessoa humana, não acarreta qualquer risco a indivíduos ou à sua privacidade, consistindo em uma análise de dados conforme previsto nos objetivos (Item II).

O Projeto respeita integralmente em seus objetivos e metodologia o que prescreve o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Considerando esses elementos assim como a relevante contribuição acadêmica e social que esta pesquisa trará para o tema em questão sou de parecer que o projeto pode ser aprovado quanto aos princípios e critérios que estabelece a Comissão de ética da PUC-Rio.

Danilo Marcondes de Souza Filho

Danilo Marcondes de Souza Filho
Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho
Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22453-900.
Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) 31141619 FAX (021) 31141132.
e-mail: danilo@vrrac.puc-rio.br

Anexo II – Roteiro das entrevistas realizadas junto aos agentes do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes do estado do Rio de Janeiro.

Roteiro das entrevistas realizadas junto aos agentes do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes do estado do Rio de Janeiro
Parte I: Característica da Instituição Dados da área geográfica Público-alvo Equipe técnica Relações institucionais Parcerias Normatização Jurídica Condições físicas, financeiras e administrativas
Parte II: Monitoramento e Avaliação Descrição e etapas de atendimento à criança com deficiência - Que entidades estão envolvidas no abrigamento? - O passo a passo do abrigamento do momento em que a criança chega - Existe algum outro momento em que essa instituição é chamada a falar no processo de abrigamento da criança? Que profissional representa esta instituição? - Que profissionais das outras instâncias recebem a família, a criança, o adolescente? - Quais os prazos para medidas de proteção em sua ordem de urgência? (abrigamento, reinserção, família substituta) - Existe retaguarda para demandas específicas das famílias de origem? (saúde, desemprego, drogas, álcool, violência, abuso sexual) - Existe alguma retaguarda para as crianças? - Quais os principais casos de deficiência que aparecem para o abrigamento? - Quais os principais critérios para o abrigamento de crianças e adolescentes com deficiência? - Como é feita a escolha pelo abrigo? - Se faz e quem faz o acompanhamento da família? - Qual o tempo, em média, de permanência no abrigo? - Existe acompanhamento pós reinserção? - A volta para o abrigo: média anual e principais motivos

Parte III

Reflexões sobre o motivo de abrigamento, porque abrigar ?

- a) Em se tratando de uma criança/adolescente com deficiência, quais os principais motivos que, em sua opinião, levam ao abrigamento?
- b) Qual o papel dos abrigos nesses casos?
- c) Existe alguma influência do diagnóstico na decisão dos profissionais em abrigar? E da família em abrigar?
- d) Qual seria uma possível alternativa ao abrigamento nos casos em que essa opção é recomendada ?
- e) De quem é a responsabilidade pelo abrigamento? Por quê?
- f) De quem é a responsabilidade de promover o desabrigamento? Por quê?
- g) Na sua opinião, qual o papel dos outros atores (família, Conselho Tutelar, Juizado, Ministério Público, educação, saúde, etc) no processo de abrigamento e desabrigamento das crianças e adolescentes com deficiências?
- h) Relate algum caso em que o abrigamento é na única medida possível.
- i) Relate um caso em que outras soluções poderiam ter sido dadas e por quem.
- j) Relate um caso em que a inserção foi possível.

Anexo III – Dados de contextualização da Pesquisa “Do confinamento ao acolhimento: mudando a prática de institucionalização de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais do estado do Rio de Janeiro”.

Dados de contextualização da Pesquisa “Do confinamento ao acolhimento: mudando a prática de institucionalização de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais do estado do Rio de Janeiro”

1. Objetivos

- Estudar os processos oficiais de encaminhamento que conduzem essas crianças aos abrigos;
- Pesquisar os motivos que levam à institucionalização (quem abriga? (Conselhos Tutelares/Juizados/outros); por que abriga? quais as situações que levam as instâncias com esse poder a optar por essa medida)

2. Metodologia

A amostra da pesquisa foi definida a partir do levantamento dos abrigos específicos e mistos existentes no Estado do Rio de Janeiro. Partimos da subdivisão dos municípios organizada pela Secretaria Estadual de Saúde e utilizamos como critério a concentração de vagas para crianças e adolescentes com deficiência na escolha das áreas a serem pesquisadas.¹

Foram escolhidas as seguintes regiões: Metropolitana, Serrana e Centro Sul. Como a região Metropolitana abrangia a maciça maioria das vagas escolhemos nessa região dois municípios. Os municípios escolhidos foram o Rio de Janeiro e Niterói (Metropolitana); Petrópolis (Serrana) e Paraíba do Sul (Centro Sul). Cabe lembrar que no momento da escolha dos municípios nos remetemos ao número de vagas dos abrigos específicos, entendendo ser esse um critério válido já que assim teríamos uma lógica de abrigamento de crianças com deficiência atuante, permitindo que os atores entrevistados manifestassem

¹ A noção de “concentração de vagas” foi obtida a partir da capacidade dos abrigos específicos localizados nos municípios do Estado do Rio de Janeiro. Vale lembrar que a pesquisa constatou que nem sempre as vagas oferecidas pelos abrigos estavam ocupadas por crianças e adolescentes, e sim por adultos que provavelmente entraram ainda jovens no sistema.

informações baseados em suas experiências.

Foram realizadas entrevistas nas principais instâncias que tem participação nos encaminhamentos de crianças e adolescentes com deficiência para abrigos, a saber:

1. Conselho Tutelar – conselheiro;
2. Ministério Público – promotor;
3. Juizado – juiz e/ou técnicos;
4. Abrigos – técnicos e/ou coordenadores;
5. Poder público executivo (centrais de triagem, instâncias municipais, estaduais ou federais que executam essa tarefa);
6. Instâncias da saúde, assistência, educação e organizações não governamentais.

A maioria das entidades envolvidas com o abrigamento de crianças e adolescentes têm suas atribuições previstas no ECA, a exceção do poder público executivo que é responsável por zelar pela garantia de todos os direitos previstos, mas não tem suas ações assinaladas na referida Lei Federal. Acrescentamos no Anexo 19 a apresentação do que diz o ECA sobre as funções do Conselho Tutelar, do Juizado, do Ministério Público e do abrigo no que concerne os direitos das crianças e adolescentes e as medidas protetivas.

Esta etapa da pesquisa buscou conhecer os caminhos legais e os aspectos subjetivos envolvidos nos abrigamentos praticados com crianças e adolescentes com deficiência no Brasil, especificamente no Estado do Rio de Janeiro. Para isso utilizamos uma entrevista semi-estruturada sob a forma de um roteiro preliminar de perguntas de acordo com os objetivos da pesquisa. Foi realizado um estudo-piloto que contou com a participação de 2 conselheiros tutelares, 1 promotora do ministério público e 2 dirigentes de abrigo para testagem da questões propostas. Nesse estudo, algumas questões foram descartadas e outras acrescentadas dando origem ao instrumento final utilizado (ver Roteiro das Entrevistas). A coleta foi feita *in loco* em todas as instâncias, após um prévio agendamento por telefone com os profissionais escolhidos entre os meses de dezembro de 2006 e julho de 2007.

Os municípios utilizados como amostra dessa etapa da pesquisa são

diferentes entre si conforme dados das tabelas 51 e 52. O município do Rio de Janeiro é uma grande metrópole e entre os quatro municípios é o segundo em IDH. Paraíba do Sul é o menor e mais pobre município da amostra, já Niterói é o 1º em IDH no Estado e terceiro do Brasil. Dentre os quatro municípios, Petrópolis é o terceiro em IDH e situação de pobreza de sua população.

Tabela 1. Dados de IDH dos municípios pesquisados

	População	IDH	Per capita	Classificação no Estado	Classificação no País
Niterói	459.451	0.886	809,18	1	3
Paraíba do Sul	37.410	0.771	264,55	10	1316
Petrópolis	286.537	0.804	399,93	7	481
Rio de Janeiro	5.857.904	0.842	596,65	2	60

Fonte- Centro de Informações e dados do Rio de Janeiro- www.cide.rj.gov.br

Tabela 2. Dados da situação de pobreza e indigência dos municípios pesquisados

% de pessoas em situação de pobreza	indigência
Niterói	9.9
Paraíba do Sul	25.59
Petrópolis	13.88
Rio de Janeiro	13.32

Fonte- Centro de Informações e dados do Rio de Janeiro- www.cide.rj.gov.br

Anexo IV - Temas das publicações científicas sobre crianças e adolescentes com deficiência, base Lilacs-Brasil e América Latina - Ano 2012

FOCOS TEMÁTICOS	Nº DE REFERÊNCIAS
Foco na deficiência auditiva	08
Foco na inclusão, direitos e violência relacionados a crianças e adolescentes deficientes	06
Foco em outras deficiências (mental, visual e paralisia cerebral)	05
Foco na abordagem psicoterápica e em transtornos comportamentais e psiquiátricos	04
Foco em instituições de abrigo de crianças e adolescentes com deficiência	04
Abordagem dos familiares de crianças e adolescentes com deficiência	03
Foco no desenvolvimento psicomotor e cognitivo de crianças e adolescentes com deficiência	03
Representações e percepções das crianças e adolescentes com deficiência	03
Abordagem dos profissionais que interagem com crianças e adolescentes deficientes	02
Sexualidade	02
Outros	02
Total	42

Anexo V- Distribuição dos temas sobre crianças e adolescentes com deficiência por Periódicos Científicos, segundo estado/país de origem, na base Lilacs – Brasil e América Latina, 2012

PERIÓDICOS	ANO	ESTADO/ PAÍS	Nº DE ARTIGOS
Arquivos internacionais de otorrinolaringologia	2012	SP	2
Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	2011 e 2009	SP	1
Interação em psicologia	2010	PR	1
Revista brasileira de oftalmologia	2011	RJ	1
Revista brasileira de educação especial	2010, 2008 e 2006	SP	4
Temas sobre desenvolvimento	2005 e 1999	SP	2
Estudos de psicologia (Campinas)	2010 e 2008	SP	2
Brazilian journal of otorhinolaryngology	2010	SP	2
HU revista	2010	MG	1
Pró-fono	2010	SP	1
Revista chilena de pediatria	2010	CHILE	1
Pediatrica moderna	2010 e 1999	SP	2
Revista gaúcha de enfermagem	2009	RS	1
Temas sobre desenvolvimento	2008	SP	1
Arquivos brasileiros de oftalmologia	2009	SP	1
São Paulo medical journal	2009	SP	1
Arquivos de ciências da saúde	2008 e 2007	SP	2
Ciência & saúde coletiva	2009	RJ	3
Revista brasileira de enfermagem	2008	DF	1
Barbarói	2004	RS	1
Revista latino-americana de enfermagem	2006	SP	1
Ciência odontológica brasileira	2004	SP	1
Psicologia -USP	2002	SP	1
Psiquiatria y salud mental	2001	CHILE	1
Acta fisiátrica	2000	SP	1
Texto & Contexto de enfermagem	2000	-	1
Revista peruana de epidemiologia	1991	PERU	1
Outro tipo de referencias (teses e livro)	-	-	4
Total	-	-	42

Anexo VI – Tabelas 1 e 2 referentes à frequência das internações por especialidades Cuidados Prolongados e Psiquiatria em Unidades Assistenciais nos Estados de São Paulo e Rio Janeiro, nas faixas etárias menor de 1 ano a 19 anos, ano de 2006.

Tab 1: Frequência das internações em Unidades Assistenciais nas especialidades Cuidados Prolongados e Psiquiatria nas faixas etárias menor de 1 ano a 19 anos – São Paulo, ano 2006.

UNIDADES ASSISTENCIAIS	Cuidados prolongados (Crônicos)	Psiquiatria	Total
HOSPITAL ESPIRITA JOAO MARCHESI	0	66	66
ASSOCIACAO INSTITUTO CHUI DE PSIQUIATRIA	0	66	66
ASSOCIACAO DOS AMIGOS DO CHARCOT AAC	0	31	31
INSTITUTO DE REABILITACAO E PREVENCAO EM SAUDE INDAIA	0	86	86
PRO-SAUDE ASSOC BENEF. DE ASSIST. SOCIAL E HOSPITALAR	0	8	8
CLINICA DE REPOUSO NOSSO LAR	0	24	24
SEARASERVICO ESPIRITA DE ASSISTENCIA E RECUPERACAO DE AMERI	0	19	19
ASSOCIACAO DAS SENHORAS CRISTAS	0	107	107
CLINICA ANTONIO LUIZ SAYAO ACOMPANHAMENTO PSIQUIATRICO	380	374	754
CENTRO PSIQUIATRICO SAO BERNARDO DO CAMPO SC LTDA	0	118	118
CLINICA DE REPOUSO DOM BOSCO SC LTDA	0	130	130
HOSPITAL PSIQUIATRICO ESPIRITA CAIRBAR SCHUTEL	0	35	35
MENTAL MEDICINA ESPECIALIZADA SC LTDA	0	205	205
HOSPITAL PSIQUIATRICO VALE DAS HORTENCIAS SC LTDA	0	67	67
SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCACAO E INSTRUCAO	0	33	33
SERVICO DE SAUDE DR CANDIDO FERREIRA CAMPINAS	0	57	57
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	95	0	95
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	6	6
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	12	0	12
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SP	7	0	7
	0	48	48

SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO			
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	42	42
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	0	13	13
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	9	9
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	12	12
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	615	13	628
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	61	61
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	57	57
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	8	8
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	44	44
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE	0	17	17
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	100	100
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	280	280
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	13	13
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	31	31
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	29	29
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	10	10
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	4	4
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	36	36
SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE SAO PAULO	0	35	35
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO	0	18	18
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO	0	21	21
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO	0	42	42
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO	0	44	44
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO	0	44	44
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO	0	27	27
HOSPITAL PSIQUIATRICO VALE DO RIO GRANDE LTDA	0	18	18
FUNDACAO PADRE ALBINO	0	9	9
HOSPITAL PSIQUIATRICO ESP MAHATMA	0	33	33

GANDHI			
CLINICA PSIQUIATRICA SALTO DE PIRAPORA SC LTDA	0	16	16
FUNDACAO ESPIRITA ALLAN KARDEC	0	52	52
ASSOCIACAO BENEFICENTE ESPIRITA DE GARCA	0	44	44
IR SR DOS PASSOS E SANTA CASA MIS GUARATINGUETA	0	17	17
FUNDACAO PIO-XII	6	0	6
HOSPITAL PSIQUIATRICO SANTA CRUZ SC LTDA	0	37	37
ASSOCIACAO DE AMPARO AO EXCEPCIONAL RITINHA PRATES	176	0	176
FUNDACAO ESPIRITA AMERICO BAIRRAL	0	114	114
CLINICA DE REPOUSO ITAPIRA SC LTDA	0	1	1
ASSOCIACAO HOSPITALAR TEREZA PERLATTI DE JAU	0	169	169
HOSPITAL STA MARIA DE PIRAPOZINHO SC LTDA	0	1	1
HOSPITAL ESPIRITA DE MARILIA	0	106	106
CONSORCIO DE DESENVOLVIMENTO REG DE GOVDE SJDA BOA VISTA	299	0	299
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE MOGI GUACU	0	1	1
ASSOCIACAO ESPIRITA JESUS E CARIDADE LAR MARIA DE NAZARE	148	0	148
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE NOVA GRANADA	0	25	25
LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS	293	0	293
LAR SAO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS	114	0	114
SOCIEDADE SANTA CASA DE MISERICORDIA DE OURINHOS FILIAL	0	37	37
ASSOCIACAO ESPIRITA VICENTE DE PAULO	0	66	66
SANATORIO SAO JOAO LTDA	0	9	9
ASSOCIACAO REGIONAL ESP DE ASSISTENCIA DA 25 REGIAO	0	131	131
CASA DE SAUDE BEZERRA DE MENEZES	0	42	42
FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA MECMPAS	0	85	85
FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTENCIA HCFMRP	0	126	126
HOSPITAL FELICIO LUCHINI	0	59	59
HOSPITAL DR ADOLFO BEZERRA DE MENEZES	0	83	83
UNIFESP EPM HOSPITAL SAO PAULO	0	13	13
CASA DE SAUDE SANTA MARCELINA	0	1	1
ASSOCIACAO CRUZ VERDE	622	0	622

HOSPITAL VERA CRUZ LTDA	0	62	62
CONGREGACAO DAS IRMAS HOSPITALEIRAS DO SAGR COR DE JESUS	0	63	63
SANATÓRIO JOAO EVANGELISTA	0	25	25
CENTRO DE VALORIZACAO DA VIDA	0	42	42
CASA DE DAVID TAB ESPIRITA PARA EXCEPCIONAIS	191	0	191
CENTRO ESPIRITA NOSSO LAR CASAS ANDRE LUIZ	294	0	294
SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTENCIA MEDICA SOCIAM LTDA	0	49	49
ISCMSP CENTRO DE ATENCAO INTEGRADA A SAUDE MENTAL	0	59	59
CASA DA CRIANCA BETINHO LAR ESPIRITA P EXCEPCIONAIS	1.010	0	1.010
INSTITUTO PSIQUIATRICO PROF ANDRE TEIXEIRA LIMA LTDA	0	47	47
HOSPITAL PSIQUIATRICO VERA CRUZ SC LTDA	0	403	403
ASSOCIACAO PROTETORA DOS INSANOS DE SOROCABA	12	42	54
CASA DA CRIANCA DE TUPA	963	0	963
SANTA CASA DE MISERICORDIA IRMANDADE DOS SNHOR DOS PASSOS DE	0	1	1
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRE	0	8	8
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRE	0	2	2
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRE	0	24	24
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	0	37	37
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS	0	4	4
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS	0	1	1
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS	0	4	4
FUNDACAO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE MARILIA	0	20	20
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS	0	2	2
ASSOCIACAO ASSISTENCIAL ADOLPHO BEZERRA DE MENEZES	0	15	15
FUNDACAO FACULDADE DE MEDICINA MECMPAS	359	0	359
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	0	34	34
SANATORIO ISMAEL	0	113	113
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUA	0	33	33
PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTIOGA	0	3	3
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTANCIA BALNEARIA DE PERUIBE	0	3	3
PREF EST BAL DE PRAIA GRANDE	0	10	10
Total	5.596	4.957	10.553

Fonte - Datasus - 2006

Tab 2: Frequência por Especialidade segundo Hospital RJ - Cuidados Prolongados e Psiquiatria - Faixa menor de 1 ano a 19 anos – Rio de Janeiro – Ano 2006

UNIDADE ASSISTENCIAL	Cuidados prolongados (Crônicos)	Psiquiatria	Total
SMS RIO HOSPITAL MUNICIPAL JURANDYR MANFREDINI	0	48	48
SMS RIO INSTITUTO MUNIC DE ASSIT A SAUDE NISE DA SILVEIRA	0	126	126
SMS RIO INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL	0	25	25
SSP RJ HOSPITAL CENTRAL DA POLICIA MILITAR	0	1	1
IRMANDADE DA SANTA MISERICORDIA DE ANGRA DOS REIS	0	1	1
CLINICA ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN LTDA	0	13	13
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BARRA MANSA	0	1	1
CLINICA VALE DO PARAIBA LTDA	0	43	43
INSTITUTO DE DOENCAS NERVOSAS E MENTAIS LTDA	0	13	13
LIGA ESPIRITA DE CAMPOS MANT DO HOSP ABRIGO J VIANA	0	74	74
CASA DE SAUDE SAO JOSE DE VASSOURAS	0	29	29
CLINICA DE REPOUSO ITABAPOANA LTDA	0	67	67
HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO	0	1	1
SANATORIO DUQUE DE CAXIAS	0	44	44
CASA DE SAUDE GRAJAU LTDA FILIAL	8	0	8
SAME SOCIEDADE DE ASSISTENCIA MEDICA ESPECIALIZADA LTDA	0	6	6
CASA DE SAUDE ALFREDO NEVES LTDA	0	14	14
CLINICA DE REPOUSO EGO LTDA	0	25	25
CLINICA DAS AMENDOEIRAS LTDA	12	12	24
CLINICA DE REPOUSO SANTA LUCIA LTDA	0	44	44
SANATORIO OSWALDO CRUZ LTDA	5	0	5
CASA DE SAUDE SANTA MONICA LTDA	0	13	13
HOSPITAL MUNICIPAL DR NELSON DE	0	8	8

SA EARP			
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE RESENDE	0	5	5
HOSPITAL COLONIA DE RIO BONITO	0	41	41
CLINICA SANTA CATARINA LTDA	0	33	33
CLINICA NOSSA SENHORA DAS VITORIAS SC LTDA	0	5	5
CASA DE SAUDE VILAR DOS TELES	0	28	28
CLINICA DE REPOUSO TRES RIOS	0	17	17
IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VALENCA	0	9	9
HOSPITAL PARACAMBI LTDA	0	12	12
CASA DE SAUDE VOLTA REDONDA SOB INTERVENCAO	0	2	2
FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE	0	80	80
SANATORIO RIO DE JANEIRO LTDA	0	33	33
AMERICLIN LTDA	12	0	12
HOSPITAL UNIVERSITARIO PEDRO ERNESTO	5	1	6
ASS ESPIRITA OBREIROS DO BEM	0	3	3
HOSPITAL PEDRO DE ALCANTARAT			
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ IPUB	0	30	30
ACAO CRISTA VICENTE MORETTI	112	0	112
CLINICA DE REPOUSO SANTA EDWIGES LTDA	0	23	23
SASE CREDEQ CENTRO DE RECUPERACAO PARA DEPENDENTES QUIMICOS	0	7	7
FAF HOSPITAL DE CANCER III	6	0	6
CBMERJ HOSPITAL CENTRAL	0	2	2
ARISTARCHO PESSOA HOSP DOS BOMBEIROS			
SEAP HOSP C TT PSIQ HEITOR CARRILHO	0	80	80
SEAP HOSP PSIQ PENAL ROBERTO MEDEIROS	0	15	15
EAP DESIPE HOSP C TT PSIQ HENRIQUE ROXO	0	11	11
CENTRO PSIQUIATRICO RIO DE JANEIRO	0	15	15
INSTITUTO DOUTOR FRANCISCO SPINOLA	0	77	77
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE QUISSAMA	0	2	2
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARACAMBI	0	9	9
PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA	0	4	4
Total	160	1.152	1.312

Fonte Datasus